

Uma Universidade que sirva o País

— Fernando Ganhão no encerramento da reunião
geral da UEM

11/11/82

Redobrar o esforço e prosseguir com o trabalho organizativo para assegurar que a Universidade «Eduardo Mondlane» contribua com acções concretas para o desenvolvimento do País, tal foi a tónica da intervenção do Reitor Fernando Ganhão, quando ontem procedia ao encerramento dos trabalhos da 2.ª Reunião Geral da UEM, que definiu as Linhas Gerais do desenvolvimento desta instituição de Ensino Superior ao longo deste decénio.

Na análise da actividade desenvolvida por este estabelecimento durante os últimos quatro anos, o encontro considerou necessário um estudo, visando a organização das Faculdades e adequar a sua localização de acordo com as zonas geográficas relacionadas com as respectivas áreas de estudo, a criação de novos cursos e a reintrodução de outros actualmente encerrados.

Por outro lado, a 2.ª Reunião Geral da UEM debruçou-se sobre aspectos ligados com os critérios a estabelecer para o ingresso no Ensino Superior, ao mesmo tempo que considerou necessário desenvolver um trabalho tendente a minimizar o baixo nível de preparação dos alunos que chegam à Universidade.

Questões relacionadas com a educação dos alunos universitários, formação de corpo docente nacional e ligação UEM/Setores Produtivos e Sociais e carreira docente foram temas que mereceram um cuidadoso

estudo, tendo sido para o efeito avançadas algumas propostas e recomendações que permitam um correcto aprofundamento dos temas.

No tocante à investigação e extensão, a reunião propôs que esta actividade seja orientada prioritariamente para os países da Linha da Frente e no quadro dos objectivos visados pela SADCC.

APESAR DE TUDO AVANÇOS SÃO ENCORAJADORES

Depois de analisar todo um conjunto de acções realizadas ou que deveriam ter sido realizadas, Fernando Ganhão disse no encerramento que, apesar de insuficiências, dificuldades e limitações, ao longo destes sete anos passados realizamos um trabalho que nos orgulha a todos nós, estudantes, professores e trabalhadores académicos e não académicos.

Considerando este encontro uma escola de aprendizagem do trabalho

colectivo, porque aqui provámos que só assim poderemos avançar com sucesso, o Reitor da Universidade mostrou-se optimista quanto ao trabalho futuro à luz das Linhas Gerais definidas para a década, afirmando que, tal como a comunidade universitária, estou convencido que as perspectivas de desenvolvimento nos farão cumprir a tarefa que o Partido nos incumbiu.

APOIO TOTAL AO IV CONGRESSO

Numa mensagem lida no final dos trabalhos, os universitários expressaram firme confiança no Partido a quem declaramos o nosso engajamento total em apoio ao IV Congresso.

— Assumimos o compromisso de honra de transformar cada vez mais a UEM numa Universidade que mergulhe as suas raízes na realidade nacional — lê-se a dado passo da mensagem em apoio ao Congresso, que adianta: **Declaramo-nos ainda dispostos a participar sempre e em qualquer momento, se necessário com armas na mão, na luta pela defesa da Pátria.**

Os participantes contribuíram, neste sentido, com 2900.00 MT em apoio à preparação do IV Congresso. Ao encerramento esteve presente o Secretário-Geral da ONP, José Pascoal Zandamela.